

QUITOSANA E SEUS DERIVADOS NO CULTIVO *IN VITRO* DE *Cattleya walkeriana*

Nathália Brito dos Santos¹; Mariana de Vasconcelos Dias²; Adriano Bortolotti da Silva³.

¹ Mestranda/Pesquisadora – UFLA, nathalia.santos4@estudante.ufla.br

² Doutoranda/Pesquisadora – UFLA, mariana.dias3@estudante.ufla.br

³ Doutor/Professor – UNIFENAS, adriano.silva@unifenas.br

Resumo

A família Orchidaceae apresenta grande diversidade e importância ornamental, mas enfrenta desafios na reprodução natural e conservação. A micropropagação com substâncias como a quitosana surge como alternativa para promover o crescimento e desenvolvimento das plantas. O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento *in vitro* de *Cattleya walkeriana* submetida a diferentes tratamentos com quitosana e seus derivados (MAC e SUC). Plântulas de *C. walkeriana* foram cultivadas *in vitro* em meio MS com Quitosana, MAC e SUC e controle, totalizando quatro tratamentos, e foram mantidas por 30 dias em sala de crescimento. Foram avaliados número de folhas, de brotações e de raízes, comprimento da parte aérea e do sistema radicular, massa fresca e seca total. Observou-se que as variáveis número de folhas e comprimento da parte aérea não diferiram entre os tratamentos com Quitosana e MAC quando comparados ao controle, enquanto o derivado SUC apresentou menor crescimento. Para massa seca, os tratamentos com quitosana, MAC e SUC foram superiores ao controle, indicando maior acúmulo de biomassa. Conclui-se que o uso de quitosana e seus derivados exerce efeito benéfico no crescimento *in vitro* de *C. walkeriana*, principalmente na massa seca das plantas.

Palavras-chave: Micropropagação; Orchidaceae; SUC; MAC.

Apoio Financeiro: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Organizadores:

